

# Maratona embalada por Brahms

Três franceses apresentam na Sala Cecília Meireles a obra integral do compositor para piano

Gustavo Leitão

Começa hoje uma verdadeira maratona para os fãs de Johannes Brahms, um gigante do romantismo alemão: de hoje a domingo, três pianistas franceses interpretam a obra integral do compositor para piano solo na Sala Cecília Meireles. As

obras foram agrupadas em cinco concertos — um hoje, dois amanhã e outros dois no encerramento — sem ordem cronológica. A idéia foi expressar com cada programa a diversidade do compositor.

François-Frédéric Guy, Claire Désert e Emmanuel Strosser são os mesmos que encararam (com outros três músi-

cos) a integral das sonatas de Beethoven por aqui, em 2004. Elogiado pela crítica e com um currículo de concertos com orquestras importantes, Guy é o maior destaque.

O feito do trio não é pequeno. Embora tenha composto poucas sonatas para piano — três, enquanto Beethoven escreveu 32 — Brahms deixou

uma volumosa produção para o instrumento, incluindo variações para temas de Paganini, Schumann e Handel.

— Diferentemente de Beethoven, que tem uma obra mais coesa para piano, a de Brahms é muito diversa e reflete seus contrastes como compositor — diz o diretor da Sala Cecília Meireles, João Guilherme Ripper. ■

Divulgação



FRANÇOIS-FRÉDÉRIC GUY: um dos pianistas que tocam de hoje a domingo